

**INSTITUTO
UNIBANCO**

JOVEM DE FUTURO

Secretaria de
Estado da
Educação



Relatório
de atividades

Jovem de Futuro 2020

GOIÁS



JOVEM DE FUTURO

Secretaria de
Estado da
Educação



Linha do tempo 2020

Fevereiro Janeiro

13/01 e 14/01 - 1ª Reunião de Assessoria Técnica do JF no Estado de Goiás
28/01 - 1ª Reunião do Comitê Operacional

03/02 - Tombamento do Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE)

06/02 - Formação em Atualização dos Protocolos de Meta e Planejamento - Regionais

10/02 a 14/02 - Formação em Atualização dos Protocolos de Meta e Planejamento Público alvo: Tutores Educacionais

19 e 20/02 - 1ª Oficina presencial de Planejamento Estratégico da SEDUC

20/02 - 2ª Reunião de Assessoria Técnica para implementação do Circuito de Gestão

27/02 - 2ª Reunião do Comitê Operacional

Abril Março

05/03 - 3ª Reunião de Assessoria Técnica para implementação do Circuito de Gestão
18/03 - Início do REANP

20/04 - Instituição do Gabinete de Crise da SEDUC



3ª Reunião de Assessoria Técnica

Junho Maio Julho

06/05 - 1ª reunião de Alta Governança do Gabinete de Crise da SEDUC

21/05 - 2ª reunião de Alta Governança do Gabinete de Crise da SEDUC

08/06 a 12/08 - Formação de Tutores Educacionais: Gestão Educacional para o Avanço Contínuo - EAD

12/06 - 3ª reunião de Alta Governança do Gabinete de Crise da SEDUC

26/06 - 4ª reunião de Alta Governança do Gabinete de Crise da SEDUC

01/07 a 31/07 - Férias Escolares

24/07 - 5ª reunião de Alta Governança do Gabinete de Crise da SEDUC



2ª Reunião de Assessoria Técnica



Setembro

Agosto

07/08 - 6ª reunião de Alta Governança do Gabinete de Crise da SEDUC

24/08 a 08/09 - Roda de Conversa com Mediadores e Tutores Educacionais - Temática: Acolhida

09/09 a 15/09 - Roda de Conversa com Mediadores - Temática: Educação para Relações Étnico Raciais

10/09 - 7ª reunião de Alta Governança do Gabinete de Crise da SEDUC

22/09 - Live: Por uma prática pedagógica pelo uso da Plataforma Foco Aprendizagem

23/09 - Live Foco Aprendizagem: Mediação Pedagógica na Área de Linguagens

25/09 - Live Foco Aprendizagem: Mediação Pedagógica na Área de Matemática

28/09 - Webinário: Ideb 2019: Resultados do Ensino Médio de Goiás

30/09 - Live Foco Aprendizagem: Mediação Pedagógica na Área de Ciências da Natureza

Formação presencial para Assessores Pedagógicos e Tutores Educacionais



Novembro

Outubro

01/10 - Live Foco Aprendizagem: Mediação Pedagógica na Área de Ciências Humanas

08/10 - 8ª reunião de Alta Governança do Gabinete de Crise

14/10 - 3ª Reunião do Comitê Operacional: Pactuação do cronograma (Retomada do Circuito de Gestão) SEDUC/GO

16/10 a 27/11 - Curso de Liderança e Gestão Escolar em Tempos de Crise

22/10 - 9ª reunião de Alta Governança do Gabinete de Crise

24/10 - 1ª oficina de Planejamento Estratégico da SEDUC para o biênio 2021/2022

28/10 - Webinário: Busca ao Tesouro - Boas Práticas para a Redução do Abandono Escolar

03/11 - Painel de Monitoramento: Circuito de Gestão

06/11 - 2ª oficina de Planejamento Estratégico da SEDUC para o biênio 2021/2022

09/11 - Webinário: Escola e Desigualdades: Construindo uma Agenda Antirracista

12/11, 16/11 e 17/11 - Apresentações da Brasilis Playback Theatre para gestores escolares

13/11 - 3ª oficina de Planejamento Estratégico da SEDUC para o biênio 2021/2022

18/11 - Webinário: Pandemia e Equidade Racial na Educação

20/11 - 4ª oficina de Planejamento Estratégico da SEDUC para o biênio 2021/2022

30/11 - Webinário: Educação Antirracista em Goiás: Reflexão a partir de algumas experiências

Dezembro

01/12 a 14/12 - Apresentações da Brasilis Playback Theatre para escolas e Coordenadorias Regionais

11/12 - 5ª oficina de Planejamento Estratégico da SEDUC para o biênio 2021/2022

16/12 - 9ª reunião do Gabinete de Crise

18/12 - 6ª oficina de Planejamento Estratégico da SEDUC para o biênio 2021/2022



Webinário: IDEB 2019: Resultados do Ensino Médio de Goiás

Elaboração

Carlos Eduardo Alcântara Brandão
Euda Alves Rocha
Monique Ribeiro Garcia
Rosane Aparecida Garcia
Solange Ferrarezi Zanetta

Apoio

Aline Silva Andrade
Claudio Acácio Souza Dias
Deusiane das Graças Paiva de Souza
Felipe Junio Santos Souza
Flávia Costa Oliveira
Maria Julia Azevedo Gouveia

Edição

TECERE - Maria Alice Rosa

Jornalista Responsável

TECERE - Thays Aldrighe - MTb 29.821

Projeto Gráfico e Diagramação

TECERE - Thiago Martins

Ilustrações

Guilherme Campos Camargo

Produção editorial





APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da educação pública do Brasil, o Instituto Unibanco elabora e implementa soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas na garantia de direitos a todos os estudantes. Buscamos resultados sustentáveis de aprendizagem, orientados pelo princípio da equidade e com base em quatro valores fundamentais: conectar ideias, acelerar transformações, valorizar a diversidade e ser fundamentado em evidências.

Nessa perspectiva, uma das estratégias que concebemos é o programa Jovem de Futuro, que permitiu, ao longo da experiência de 12 anos junto às redes estaduais parceiras, um acúmulo de conhecimento sobre política pública e como melhorar os resultados educacionais, sempre pautado no compromisso com o ensino público e com maiores e melhores níveis de aprendizagem.

Aqui há, portanto, um processo de aprimoramento contínuo da gestão escolar e educacional associado à prática e ao conhecimento desenvolvidos no dia a dia das escolas, das regionais de ensino e das Secretarias de Educação, ancorado em um modelo denominado Gestão para o Avanço Contínuo da Educação.

Esse modelo é organizador e mobilizador de diversos esforços que engajam atores e institucionalidades e é estruturado em três pilares: I) **Coerência interna** diz respeito ao envolvimento de toda a rede na mudança do ambiente escolar com foco no desenvolvimento pleno dos estudantes, com a perspectiva de uma política integrada que é

adaptável; II) **Aprender Fazendo** tem um sentido reflexivo forte e dedicado a enfrentar os problemas com capacidade técnica, analítica e empírica; e III) **Foco no Estudante** se volta à aprendizagem e ao desenvolvimento integral de todos e cada um, tendo a equidade como vetor para parametrizar toda a política educacional com essa perspectiva de avanço contínuo.

Portanto, o modelo está intrinsecamente relacionado a pessoas e profissionais que incidem no cotidiano das três instâncias de ensino, sendo configurado para transformar, de forma sustentável, realidades educacionais diversas. Renovação que se dá pelo avanço contínuo na organização de espaços de interesses comuns, referenciados no campo democrático e associados com os parâmetros da eficácia, eficiência e efetividade.

Em 2020, a pandemia de Covid-19 atravessou o cotidiano das redes de ensino. A complexidade e as incertezas desse novo contexto passam pela precarização das condições de oferta diante de demandas de adaptação sanitária das escolas, limitação de disponibilidade de profissionais da educação e dos novos investimentos na provisão de ensino remoto e híbrido. Foi necessário se dedicar, então, à construção de estratégias e caminhos para enfrentar essa realidade imposta.

Neste sentido, desde o início da suspensão das aulas presenciais, temos colaborado com as secretarias de educação dos estados parceiros do Jovem de Futuro: Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Rio Grande do Norte. Seguimos com as atividades de apoio à gestão e ao

gerenciamento da crise causada pela pandemia por meio do uso de ferramentas digitais que permitiram sustentar o vínculo com os estados parceiros.

Além disso, aprofundamos o diálogo e o relacionamento com instâncias públicas parceiras, como o Conselho Nacional de Secretários de Educação, para contribuir com as discussões das pautas de educação. Desenvolvemos estudos, pesquisas e seminários virtuais sobre repertórios relevantes para enfrentamento dos desafios educacionais trazidos pela pandemia, que foram amplamente divulgados para as redes parceiras, disponibilizados no Observatório de Educação do Instituto Unibanco e em diferentes redes sociais.

Realizamos também ações de assistência humanitária em parceria com organizações locais do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará. Estes esforços contribuíram para mitigar os efeitos da pandemia, que revelou ainda mais desigualdades educacionais, sociais e econômicas e exige, portanto, a mobilização de diversas instituições e atores sociais.

Esperamos que este relatório contribua para dar visibilidade ao conjunto de realizações dessa tessitura entre poder público e seus profissionais, organizações e atores da sociedade civil na luta por uma educação pública de qualidade para todos e todas, e possa, sobretudo, nos inspirar para que continuemos a tecer, juntos, o bem público.

Boa leitura!

Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco

Su má rio



- 06 Apresentação
- 08 Jovem de Futuro no Brasil
- 10 Jovem de Futuro em Goiás
- 10 Grandes Números
- 11 Evolução do Ideb

- Ações Implementadoras**
- 15 Governança
- 17 Formação
- 19 Mobilização
- 23 Assessoria Técnica
- 25 Monitoramento e Sistemas
- 27 Produção de Conhecimento

- 29 **Circuito de Gestão:** Premissas
- 30 **Circuito de Gestão:** 2020
- 31 **Gestão de Crise na Educação:** atuação institucional
- 32 **Gestão de Crise na Educação:** atuação em Goiás
- 34 **Gestão de Crise na Educação:** Frentes de Trabalho
- 37 **Outras ações**
- 43 **Perspectivas para 2021**
- 44 **Perspectivas para 2021 em Goiás**
- 45 **Expediente**



O Instituto Unibanco é mantido por um fundo patrimonial (endowment) que garante o alinhamento estratégico com a produção de bens públicos na educação e sustentabilidade da organização no longo prazo. Confira o histórico de investimentos no programa Jovem de Futuro e os aportes realizados em 2020, discriminados por área:

Balanco financeiro

46.291 56.606 56.631 58.316 59.050 56.497

Valores em R\$ Mil

2015 2016 2017 2018 2019 2020

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JOVEM DE FUTURO	9.963	11.962	11.516	8.130	13.026	10.942
PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS FORMATIVOS	3.851	4.650	3.636	3.042	3.141	4.848
ESTUDOS E PESQUISAS	4.887	7.211	4.775	5.124	7.721	6.673
DESPESAS OPERACIONAIS	25.749	25.887	24.678	33.718	35.161	34.035



Jovem de Futuro no Brasil

Criado em 2007, o programa Jovem de Futuro é implementado em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, fornecendo metodologias e instrumentos com objetivo de melhorar a aprendizagem de todas e todos os estudantes, aumentar o número de concluintes e reduzir as desigualdades nas escolas públicas.

O Jovem de Futuro foi estruturado com base na premissa de que uma gestão de qualidade, eficiente e orientada para resultados com equidade pode proporcionar um impacto significativo no aprendizado.

A experiência de mais de uma década de implementação do Jovem de Futuro construiu aprendizados que permitiram consolidar, em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, um modelo de **Gestão para o Avanço Contínuo** sustentado em três pilares:



Pilares da Gestão para o Avanço Contínuo



Foco no estudante

Atuação focada em permanência na escola e na conclusão do ensino obrigatório com aprendizagens e desenvolvimento adequados.



ANO DE RESISTÊNCIA PRECISA DE CONDIÇÕES E DIÁLOGOS DE DIFERENTES FORMAS, COM TODOS OS ATORES.



Coerência interna

Alinhamento das ações das escolas, regionais e secretarias em conformidade com as reais necessidades dos estudantes.

Aprender fazendo

Atitude de experimentação e aprendizagem permanente dos gestores para que, por aproximações sucessivas, alcancem seus objetivos.

Programa Jovem de Futuro abrangência e escala

O Instituto Unibanco é parceiro de 6 Secretarias Estaduais de Educação para a implementação do Programa Jovem de Futuro: Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Rio Grande do Norte.

O Programa atende atualmente 3.597 escolas e 1.212.326 estudantes. Isso significa cerca de 19% da matrícula do Ensino Médio Brasileiro.

A partir da crise na educação gerada pela pandemia de Covid-19 e da suspensão das aulas presenciais nas escolas, o Programa passou por adequações e customizações por Estado, mantendo o foco em gestão para o avanço contínuo da educação com atenção especial para a redução das desigualdades.



Até 2020, o Jovem de Futuro atendeu 3 milhões de estudantes de 11 estados.

CE	659 escolas	324.660 estudantes
ES	274 escolas	96.272 estudantes
GO	568 escolas	184.721 estudantes
MG	1.343 escolas	417.909 estudantes
PI	453 escolas	91.874 estudantes
RN	300 escolas	96.890 estudantes

Jovem de Futuro em Goiás

Aspectos Gerais da Implementação

O Programa Jovem de Futuro começou a ser implementado em Goiás em 2012, com as escolas sendo integradas ao projeto gradativamente até 2015. Foram três ciclos de entrada que totalizam, em 2020, 568 unidades participantes.

Já no primeiro ciclo, as 180 escolas que ingressaram no programa passaram por uma avaliação de impacto que identificou o crescimento de 4 pontos em língua portuguesa e de 3 pontos em matemática na escala SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação. A partir de 2016 iniciou-se no estado a implementação da 3ª geração da parceria Jovem de Futuro, com previsão de permanência em Goiás até 2023.

Em sua trajetória, o Jovem de Futuro mantém as diretrizes que têm demonstrado eficácia: uma gestão educacional estruturada e participativa, com alta qualidade técnica e voltada à melhoria dos resultados de aprendizagem de todos estudantes.

No início de 2020, foram formuladas as metas anuais da rede, projetadas com base em duas referências: o desempenho da rede estadual no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos últimos seis anos – melhora de 2011 para 2013, e de 2015 para 2017 -, permitindo a identificação dos deslocamentos, e a leitura em relação aos outros estados da federação. As metas pactuadas em Goiás tinham como objetivo a manutenção do 1º lugar no Ideb.



Grandes números

Jovem de Futuro em Goiás

40 Regionais

186 Tutores Educacionais

568 Escolas

184.721 Alunos

Ensino Médio em Goiás

40 Regionais

186 Tutores Educacionais

669 Escolas

206.162 Alunos

Fonte: Goiás 360:
<https://goias360.educacao.go.gov.br/>. Acesso em: 11 de nov. 2020



Evolução do Ideb e seus componentes

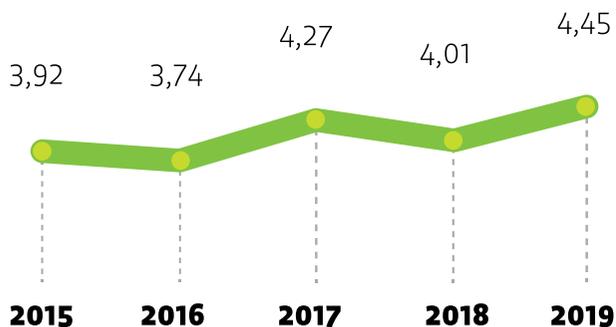
A divulgação do Ideb 2019 pelo Ministério da Educação, em setembro de 2020, refletiu a contribuição do Jovem de Futuro na melhoria dos indicadores educacionais de estados parceiros do programa – já constatada na avaliação de impacto. Goiás segue como destaque nacional, mantendo-se na liderança, com o maior índice dentre as redes estaduais.

Considerando toda a trajetória relacionada ao Ideb, somente em um biênio o resultado de Goiás não teve uma tendência positiva. Isso fez com que o estado ultrapassasse e se distanciasse da média brasileira, assumindo o maior Ideb, quando comparado ao restante do país.



Goiás apresenta uma trajetória de melhora contínua e mais acelerada no período entre 2017 e 2019. Essa evolução é resultado do crescimento da taxa de aprovação (de 0,94 para 0,95), e da proficiência em matemática (de 272 para 283, um crescimento de 11 pontos) e em língua portuguesa (de 271 para 285, salto de 14 pontos), que, juntos, mantiveram o resultado do estado no 1º lugar no Ideb do Ensino Médio.

Ao analisar a trajetória do Índice de Desenvolvimento da Educação de Goiás (IDEGO) de 2015 a 2019, percebemos que ela oscila entre os anos pares e ímpares, sempre melhorando o resultado nos anos em que é realizada a prova do Ideb. Isso demonstra um esforço maior da rede para alcançar melhores resultados. Em 2021, o grande desafio do estado será manter a trajetória ascendente registrada no período de 2018/2019.



Por conta da adoção do Regime Especial de Aulas não Presenciais (REANP), o IDEGO relativo ao período letivo de 2020 está previsto para ser realizado no primeiro trimestre de 2021.

Os dados que veremos a seguir são referentes ao ano de 2019 e foram produzidos pelo laboratório de dados do Instituto Unibanco:

As evidências revelam que o estado bateu a sua meta no ano de 2019, com 28% das escolas da rede atingindo plenamente suas metas e 8% ficando a apenas 0,1 ponto da meta, o que perfaz um total de 36% de escolas ou com metas cumpridas ou muito próximas de alcançá-las.

2019
4,43

IDEB
4,67

IDEGO
4,45

STATUS	QUANTIDADE DE ESCOLAS	
	#	%
Atingiu a meta	188	28,2
Não atingiu a meta por 0,1	51	7,6
Não atingiu a meta por mais de 0,1	339	50,8
Sem resultados	89	13,3

Meta e Resultado **de 2019**

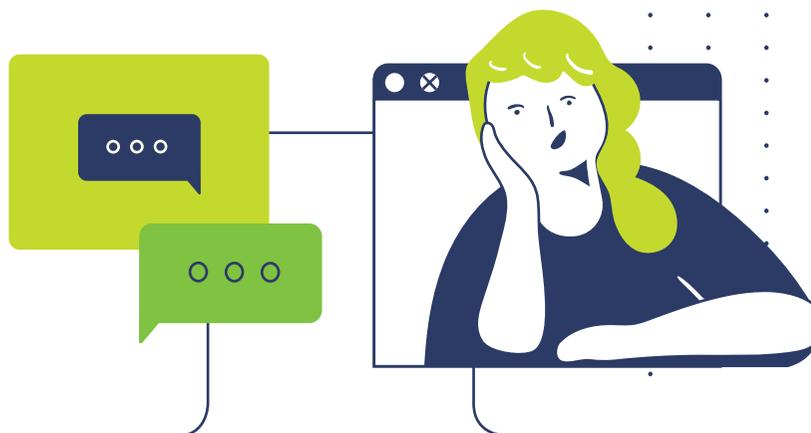
O alto número de escolas sem resultados (13%) se refere a escolas que não ofertam a 3ª série, mas ofertam a 1ª ou 2ª séries do Ensino Médio, o que significa que elas não têm a componente da aprendizagem, mas são consideradas no universo dos resultados por conta do fluxo.

No que se refere à evolução no IN (Nota Média Padronizada), o estado teve um crescimento de 0,21 de 2018 para 2019, sendo esse avanço justificado pela variação positiva na escala do SAEGO em língua portuguesa (7,6 pontos) e matemática (6,9 pontos).

No que tange ao IP (Indicador de Rendimento), baseado nos dados preliminares, o estado obteve um crescimento de 0,06 ponto de 2018 para 2019, impulsionado por uma variação positiva em todas as 3 séries do Ensino Médio, com destaque para a 1ª série, que cresceu mais de 5 pontos percentuais no período.



Planejamento Estratégico 2020 - 2022 SEDUC - GO



No início do ano de 2020, ampliando o escopo da parceria entre o Instituto Unibanco e a SEDUC-GO foi disponibilizado apoio para a realização do Planejamento Estratégico 2020-2022 da Secretaria. Previsto para ocorrer nos meses de fevereiro a abril, o processo foi suspenso em decorrência dos efeitos da pandemia do coronavírus, logo após a realização de seu primeiro encontro, em fevereiro, sendo retomado de forma remota no mês de novembro.

Com o objetivo de definir diretrizes e prioridades da Secretaria de Educação de Goiás para o triênio 2020-2022, baseadas no Plano Estadual de Educação, no Plano Plurianual e nas prioridades estratégicas do Plano de Governo, o processo contou com a participação da Secretária Estadual de Educação, Fátima Gavioli, Subsecretários, todos os Superintendentes e alguns assessores da SEDUC-GO. Foram 36 horas de trabalho, que contaram com a dedicação e o envolvimento de 20 gestores na sua elaboração.

No primeiro trimestre de 2021 será desenhado com a Superintendência de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados o processo de acompanhamento e monitoramento do plano.

Do Plano Estadual de Educação, Plano PluriAnual e Plano de Governo foram destacados oito objetivos estratégicos:

- Fomentar a universalização do atendimento da Educação Básica;
- Consolidar a política de Educação em Tempo Integral na Educação Básica;
- Melhorar os índices de qualidade da Educação Básica;
- Garantir a profissionalização e valorização dos profissionais da Educação;
- Consolidar as políticas públicas de Educação Inclusiva em Goiás;
- Diminuir os índices de evasão e analfabetismo em Goiás;
- Garantir a eficiência na gestão SEDUC – CRE – Unidades escolares;
- Fortalecer o regime de cooperação entre estado e municípios.

A elaboração do Planejamento Estratégico considerou os desafios a serem enfrentados pela SEDUC-GO para o estabelecimento das prioridades e efetivação dos objetivos mencionados. Ainda ao longo do processo, a partir da sua retomada em outubro, foram incorporadas as necessidades de adaptação decorrentes da pandemia, adicionando os desafios destacados abaixo:

- Reduzir as desigualdades de aprendizagem;
- Reduzir a evasão escolar;
- Diminuir o abandono escolar;
- Estruturar o modelo de ensino híbrido;
- Redimensionar a estrutura física e tecnológica das escolas;
- Qualificar e integrar os dados da SEDUC-GO;
- Transmitir à sociedade tranquilidade quanto à efetividade do processo de ensino e aprendizagem e à biossegurança na rede.

O processo, que contou com sete encontros, elencou as metas, estratégias, responsáveis e prazo de implementação para cada desafio definido pela SEDUC GO.

2020

19 E 20/FEV

Oficina presencial

- Elaboração dos objetivos estratégicos referendados no Plano Estadual de Educação, Plano Plurianual e Plano de Governo.

Carga horária: 12 horas

17/OUT

1ª Reunião Virtual

- Retomada do planejamento com a contextualização da SEDUC-GO a partir da pandemia; acolhimento dos participantes.

Carga horária: 4 horas

22/OUT

2ª Reunião Virtual

- Revisão dos objetivos estratégicos e metas da SEDUC-GO até dezembro de 2022.

Carga horária: 4 horas

13/NOV

3ª Reunião Virtual

- Definição de metas por desafio.

Carga horária: 4 horas

20/NOV

4ª Reunião Virtual

- Levantamento das macroações/estratégias por metas.

Carga horária: 4 horas

11/DEZ

5ª Reunião Virtual

- Definição das macroações por meta, com definição de responsáveis e prazos (em grupos de trabalho).

Carga horária: 4 horas

18/DEZ

6ª Reunião Virtual

- Apresentação das macroações à plenária e debate para ajustes.

Carga horária: 4 horas

No primeiro trimestre de 2021 trabalharemos no desdobramento das macroações em planos de trabalho, na definição de recursos e na elaboração de análise da capacidade de gestão e governabilidade. Ainda neste trimestre, a Superintendência de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados desenhará o processo de acompanhamento e monitoramento deste plano.



2021

JANEIRO

Reunião quinzenal

- Desdobramento das macro ações em planos tático-operacionais dos objetivos e metas em tarefas.

Carga horária: 4 horas

FEVEREIRO

Reunião quinzenal

- Definição de recursos financeiros, orçamentários e outros.

Carga horária: 4 horas

- Análise da capacidade de gestão e governabilidade e desenho das estratégias de enfrentamento.

Carga horária: 4 horas

MARÇO

Reunião quinzenal

Apresentação do modelo de acompanhamento e monitoramento do Plano – Proposta SEDUC-GO.

Carga horária: 4 horas

Para cada reunião serão definidos grupos de trabalho, de acordo com o campo de responsabilidade dos gestores envolvidos.

Ações implementadoras

Governança

No programa Jovem de Futuro, as ações relacionadas à governança têm o propósito de mobilizar os atores para reflexões que contribuam para decisões estratégicas, articular e integrar as tomadas de decisão e melhorar o fluxo de informações sobre os encaminhamentos dados nas diversas instâncias. É um trabalho que requer encontros sistemáticos, realizado em duas instâncias: no Comitê de Governança e no Comitê Operacional. Instituídos em 2015, esses espaços vêm se consolidando como instâncias da governança do projeto no estado.

Cabe ao Comitê de Governança garantir alinhamento entre as soluções estratégicas e táticas, identificando os propósitos comuns entre o que propõe o Jovem de Futuro e as necessidades e interesses do estado. Trata-se de um espaço onde são abordados temas e agendas relevantes ao entendimento do Ensino Médio, tendo em vista, sobretudo, influenciar decisões que impliquem as políticas públicas de educação e estejam sustentadas pelo rigor das evidências produzidas nos processos de monitoramento e avaliação.



Comitês de Governança

O Comitê de Governança é composto pela Secretária de Educação, Subsecretários de Governança Educacional e de Execução da Política Educacional, Superintendentes de Ensino Médio, de Organização e Atendimento Educacional, de Ensino Fundamental, de Educação em Período Integral, de Modalidades e Temáticas Especiais, e do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação, além do Superintendente do Instituto Unibanco, Gerente de Implementação de Projeto, coordenadora e equipe de implementação no estado.

Em geral, o grupo se reúne trimestralmente.



Até o surgimento da pandemia da Covid-19, não realizamos o Comitê de Governança de 2020. O trabalho que era realizado nessa instância ganhou nova abrangência e passou a ser tratado no Gabinete de Crise, instituído para analisar e definir diretrizes de enfrentamento dos novos desafios trazidos pela pandemia.

A estrutura do Gabinete de Crise será explicada mais adiante, mas convém informar que seu surgimento se deu a partir da necessidade de, diante da excepcionalidade enfrentada, gerar agilidade no processo de análise da situação e tomada de decisões. De modo a auxiliar a SEDUC-GO na implementação desse espaço, o Instituto Unibanco disponibilizou ferramentas de gestão com a intenção de dar mais consistência ao monitoramento das ações desenvolvidas pelo estado. No novo contexto, passaram a ser discutidas não só questões relacionadas ao Jovem de Futuro - com foco no Ensino Médio -, mas também pautas por toda a rede, em busca de soluções para garantir a continuidade da aprendizagem mesmo no período de suspensão das aulas presenciais, decretada em março.



Comitês Operacionais



Já os Comitês Operacionais tratam dos aspectos mais rotineiros do programa e têm por objetivo garantir condições para que o planejamento seja cumprido na prática. Nessas reuniões, que costumam ser mensais, são levantados os pontos de atenção e riscos que podem gerar complicações ao atingimento dos resultados pactuados. Nelas também são buscadas soluções ou alternativas para mitigar os problemas e possibilitar a continuidade das ações previstas.

Em Goiás, este fórum é composto por representantes das Superintendências de Ensino Médio, Fundamental, Integral, Modalidades e Temáticas Especiais, Organização e Atendimento Educacional e Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação.

De janeiro a março, foram realizados dois Comitês Operacionais, que trataram de analisar e aprovar o cronograma de implementação do Circuito de Gestão para o ano, além de delinear o percurso formativo a ser adotado ao longo do ano, estipulando temas e públicos prioritários.

Com a suspensão das aulas presenciais decretada em 18 de março e a adoção do Regime Especial de Aulas Não Presenciais (REANP), o trabalho deste Comitê ficou em suspenso até outubro, quando foi retomado o Circuito de Gestão em GO.



Formação



As ações formativas desenvolvidas no estado de Goiás fazem parte da estratégia que prevê o alinhamento e fortalecimento das ações do Circuito de Gestão, tendo como objetivo subsidiar com conteúdo técnico e repertório os profissionais envolvidos na implementação do circuito em cada uma das instâncias - escola, Regional e SEDUC.

Neste ano, foram realizadas as seguintes ações formativas para os diferentes públicos envolvidos na implementação do Circuito de Gestão em Goiás:



Formação presencial para as CREs (Coordenadorias Regionais de Ensino)

Tema: Pactuação de Metas e atualização dos protocolos de Meta e Planejamento - Instância Regional

Objetivo: Pactuar as metas das Coordenadorias Regionais e complementar/atualizar os protocolos de Meta e Planejamento propostos pelo Jovem de Futuro, considerando a importância da mobilização das regionais com seu grupo de escolas e buscando criar maior aderência para o trabalho em rede, por meio de reflexão coletiva sobre Metas e Resultados de Aprendizagem para o Avanço Contínuo da Educação.

Data: 06 de fevereiro

Público: Coordenadores e Assessores Pedagógicos das regionais, equipes técnicas da Superintendência de Organização e Atendimento Educacional (SupOAE), SUPEM e CEPFOR.

Carga horária: 08h

Número de Participantes: 130 pessoas



Formação presencial para Tutores Educacionais

Tema: Pactuação de Metas e atualização dos protocolos de Meta e Planejamento - Tutores Educacionais

Objetivo: Complementar os protocolos de Meta e Planejamento propostos pelo Jovem de Futuro, considerando a importância da mobilização dos Tutores Educacionais, Coordenações Regionais, escolas e SEDUC para criação de maior aderência ao trabalho em rede, por meio de reflexão coletiva sobre o compromisso com as Metas e Resultados de Aprendizagem, para o Avanço Contínuo da Educação.

Data: 10 a 14 de fevereiro

Público: Tutores Educacionais e Assessores Pedagógicos das regionais, equipes técnicas da SupOAE, SUPEM e CEPFOR.

Carga horária: 16h

Número de Participantes: 230 pessoas



Formação EAD de Tutores Educacionais de Goiás - Fase 1

Tema: Gestão Educacional para o Avanço Contínuo

Objetivo: Ampliar o repertório dos tutores escolares sobre gestão educacional, permitindo análise de contexto e real possibilidade de auxiliar as equipes gestoras das escolas na elaboração de planos de ação mais aderentes aos desafios enfrentados e em sintonia com os resultados que se busca alcançar.

Data: 08 de junho a 12 de agosto

Público: Tutores Educacionais da Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Carga horária: 80h

Número de Participantes: 186

Curso EAD

Tema: Liderança e Gestão Escolar em Tempos de Crise

Objetivo: Ampliar conhecimentos e competências de liderança para que gestores estejam mais bem preparados para lidar com as dimensões organizacional, socioemocional e pedagógica em contexto de crise.

Data: 16 de outubro a 13 de dezembro

Público: Gestores escolares (diretor e coordenador pedagógico) das escolas de Ensino Médio, Fundamental (anos finais), Tempo Integral, Modalidades temáticas e especial, Tutores Educacionais, Técnicos de Apoio à Gestão, Assessores de Gestão Pedagógica, Formadores do Centro de Formação.

Carga horária: 45h

Número de Participantes: 1457



Mobilização

No ano de 2020, as exigências do isolamento social em decorrência da pandemia provocaram a busca de novos tipos de ações de mobilização na rede pública de Goiás para manter o vínculo entre os atores envolvidos no projeto Jovem de Futuro e ampliar o diálogo e entendimento sobre algumas temáticas. Nessa perspectiva, no que tange às ações de mobilização, realizamos com e para a Secretaria Estadual de Educação webinários e lives com intuito de dialogar com as questões pertinentes ao momento vivenciado pela rede no período de pandemia.

A seguir, relatamos as iniciativas de mobilização que marcaram o ano.



Lives

Por uma prática pedagógica do uso da Plataforma Foco Aprendizagem - Áreas do Conhecimento

Realizamos várias lives para professores de língua portuguesa e matemática e para coordenadores pedagógicos, com objetivo de compreender melhor os resultados de aprendizagem dos estudantes, identificando as fragilidades em determinadas habilidades - a partir das análises dos resultados das avaliações do Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (SAEGO) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) -, tendo como ferramenta a Plataforma Foco Aprendizagem.

A primeira live foi dedicada à apresentação da plataforma - os participantes puderam conhecer todos os recursos e identificar as possibilidades de leitura e análise das informações contidas no sistema. Para potencializar a ação, as lives seguintes realizaram estas análises por áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Esses encontros virtuais tiveram o objetivo de construir indicadores a partir de dados disponibilizados na Plataforma Foco Aprendizagem, de forma a potencializar o planejamento em sala de aula nas diversas

disciplinas, pela identificação de habilidades cognitivas básicas com necessidade de desenvolvimento.

Período: 22 de setembro a 1º de outubro

Carga horária: 01h cada live

Público: professores e coordenadores pedagógicos da rede estadual

Total de participantes: 12.482, nos canais Microsoft Teams(4.963 acessos); Facebook (4.988); Youtube (2.531).

Do total de participantes, 87% informaram que o tema abordado foi totalmente significativo para sua aprendizagem e 13% informaram que o tema abordado foi parcialmente significativo para a aprendizagem.



Webinários estaduais

Ideb 2019: Os Resultados do Ensino Médio de Goiás

Data: 28 de setembro

Objetivo: Análise sobre os resultados do Ideb de 2019 e discussão sobre os novos desafios.

Participantes:

Ronaldo Caiado, Governador do estado de Goiás, Fátima Gavioli, Secretária de Educação, Osvany da Costa Gundim Cardoso, Superintendente do Ensino Médio, Marcia Rocha de Souza Antunes, Superintendente de Educação Integral, Cel. Mauro Ferreira Vilela, Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar e Ricardo Henriques, Superintendente do Instituto Unibanco.

Carga horária: 1h30min

Público: equipe SEDUC central, Coordenadorias Regionais e gestores das escolas e professores das escolas
Transmissão: Ao vivo pelo canal do IU no YouTube

Número de espectadores: 2.807

PARTICIPE!
IDEB 2019:
Os resultados do Ensino Médio de Goiás

28 de setembro, 15h

Palestrantes:

- Ronaldo Caiado
Governador do estado de Goiás
- Fátima Gavioli
Secretária de Educação do estado de Goiás
- Osvany da Costa Gundim Cardoso
Superintendente de Ensino Médio
- Marcia Rocha de Souza Antunes
Superintendente de Educação Integral
- Cel. Mauro Ferreira Vilela
Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar
- Ricardo Henriques
Superintendente do Instituto Unibanco

Logos: SEDUC, GOIÁS, INSTITUTO UNIBANCO, JOVEM DE FUTURO



Busca ao Tesouro - Boas Práticas para a Redução do Abandono Escolar

Data: 28 de outubro

Objetivo: Apresentação do Programa de Busca Ativa do UNICEF, de dados coletados a partir de questionário encaminhado e respondido pelos gestores das escolas estaduais, e apresentação de duas práticas exitosas de regional e escola goiana.

Participantes: Fátima Gavioli, Secretária de Educação de Goiás; Patrícia Morais Coutinho, Superintendente de Organização e Atendimento Educacional da SEDUC-GO; Daniella Rocha, consultora de educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef); Maria José Aguiar dos Reis Silva, Assessora Pedagógica de Planaltina (GO); e Ramon Martins, diretor do Colégio Estadual Pedro Neca. A mediação foi do jornalista José Antônio Cardoso.

Carga horária: 1h30min
Público: equipe SEDUC central, coordenadorias regionais e gestores de professores das escolas
Transmissão: Ao vivo pelo canal do IU no YouTube
Total de espectadores: 1.100

Escola e Desigualdades: Construindo uma Agenda Antirracista

Data: 09 de novembro

Objetivo: Mobilizar a equipe de Tutores Educacionais e formadores da SEDUC para a relação intrínseca entre as desigualdades raciais, sociais e territoriais, e o impacto na permanência e no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Carga horária: 2h
Palestrantes: Fátima Gavioli, Secretária de Educação de Goiás, e Tiago Borba, Gerente

de Planejamento e Articulação Institucional do Instituto Unibanco, Alexsandro Santos, diretor-presidente da Escola do Parlamento da Câmara Municipal; André Lázaro, diretor da Fundação Santillana; e Gina Vieira Ponte de Albuquerque, professora de Educação Básica na Secretaria de Educação do Distrito Federal. A mediação foi realizada por Itatiara Teles de Oliveira, gerente de Ensino Médio na SEDUC-GO.

Público: Tutores Educacionais, Assessores de Gestão Pedagógica (AGPs) e Mediadores da SEDUC

Transmissão: ao vivo pelo canal do YouTube do IU

Total de espectadores: 499

<https://youtu.be/bRn3qiGp2BM>





Educação Antirracista em Goiás: Reflexão a partir de algumas experiências

Data: 30 de novembro

Objetivo: Mobilizar a equipe de tutores educacionais e formadores da SEDUC - GO para a relação intrínseca entre as desigualdades raciais, articuladas com as desigualdades sociais e territoriais, e o impacto na permanência e no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Carga horária: 2h

Participantes: Fátima Gavioli, Secretária de Educação de Goiás, Tiago Borba, Gerente de Planejamento e Articulação do Instituto Unibanco, Gislene Mendes Maciel, gestora do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR); Rita Cássia Pessôa de Souza, diretora do Colégio Estadual Quilombola Jardim Cascata em Aparecida de Goiânia (GO); e Karenn Christina Santos da Hora e Rafael Teles Oliveira, estudantes do CEPI. A mediação ficou a cargo de Jordana Avelino dos Reis, professora de língua espanhola na rede pública estadual de Goiás. Público: Tutores Educacionais, Assessores de Gestão Pedagógica (AGPs) e Mediadores da SEDUC - GO

Transmissão: ao vivo pelo canal do YouTube do IU

Total de espectadores: 138

<http://youtu.be/u7m32mY60pA>



Assessoria Técnica

As Assessorias Técnicas têm o objetivo de promover alinhamento entre todos os atores envolvidos no programa Jovem de Futuro e fortalecer as ações do Circuito de Gestão na SEDUC. Também buscam subsidiar com conteúdo técnico e repertório todos os profissionais das diferentes instâncias envolvidos na implementação do circuito na rede.

O público dessas reuniões foi composto pelos representantes das equipes técnicas da SEDUC lotadas no CEPFOR e nas superintendências de Ensino Médio, Fundamental, Integral, Temáticas e Modalidades Especiais e de Organização e Atendimento Educacional.

1ª Reunião de Assessoria Técnica do Jovem de Futuro de Goiás

Datas: 13 e 14 de janeiro

Pauta: Elaboração da 1ª orientação pedagógica de 2020

Participantes: Osvany Gundim, Superintendente do Ensino/ Seduc Médio e Ábia Vargas, coordenadora da equipe de TAGs / SUPEM.

2ª Reunião de Assessoria Técnica do Jovem de Futuro de Goiás

Data: 20 de fevereiro

Pauta: Protocolo de Metas e de Planejamento das escolas e das Regionais; Gestão Educacional para Avanço Contínuo na Educação; Acesso ao Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE).

Participantes: TAG – SUPEM, Assessores de Gestão Pedagógica (AGPs) – SUPOAE, e Técnicos do CEPFOR

3ª Reunião de Assessoria Técnica do Jovem de



Futuro de Goiás

Data: 05 de março

Pauta: Protocolo de Metas e de Planejamento das escolas e das regionais; Gestão Educacional para Avanço Contínuo na Educação; Acesso ao Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE).

Participantes: TAGs – SUPEM, AGPs – SUPOAE e CEPFOR



As assessorias técnicas abordaram os seguintes temas:

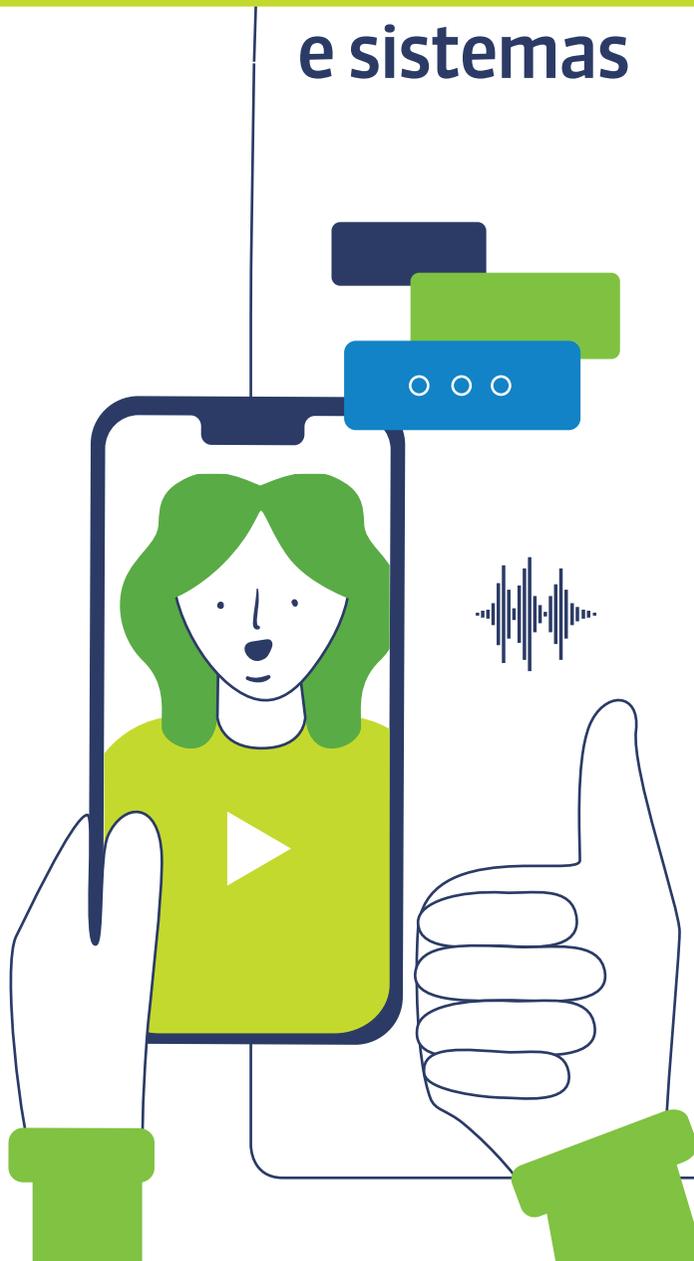
- Circuito de Gestão e Planejamento Escolar para 2020;
- Protocolo de Metas e de Planejamento das escolas e das regionais;
- Gestão Educacional para Avanço Contínuo na Educação;
- Devolutivas do Plano de Ação;
- Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE).

Neste ano, devido à pandemia de Covid-19, as reuniões de assessoria técnica ocorreram de forma presencial até o início de março e posteriormente passaram a ser realizadas remotamente, tendo como foco a gestão de crise (assessoria realizada para a esteira pedagógica do Gabinete de Crise da SEDUC).



Monitoramento

e sistemas



O monitoramento é o processo que sustenta a conexão das ações aos resultados esperados. Organiza indicadores e métricas gerados na interlocução com outras coordenações e departamentos de avaliação, bem como os dados das secretarias parceiras, estabelecendo uma visão de conjunto que permite analisar a qualidade dos processos no território onde o trabalho acontece e as decisões são tomadas; apurando resultados e realizando análises de caráter tático-estratégico.

Com a interrupção das aulas e demais atividades educativas, a Secretaria de Estado de Educação de Goiás passou a

concentrar seus esforços na mitigação dos impactos gerados pela suspensão das aulas presenciais. Deste modo o foco de atuação do monitoramento nos resultados de aprendizagem e de permanência, foi ampliado para a redução de desigualdades de aprendizagem e mitigação do abandono e evasão. Para tanto foi desenvolvido um painel de monitoramento que será descrito mais adiante, na seção que trata do Gabinete de Crise da SEDUC-GO.



SIGAE



Desde fevereiro de 2020 a SEDUC está utilizando o Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE), em substituição ao Sistema de Gestão de Projetos (SGP).

A nova plataforma digital foi criada de modo a fornecer recursos necessários para planejar, acompanhar e avaliar a gestão da educação pública, com objetivo de contribuir para a melhoria contínua e oferecer atendimento cada vez mais robusto na esfera do ensino público brasileiro, tendo como premissa facilitar o acesso aos dados e sustentar as ações do Jovem de Futuro.



Produção de conhecimento

O advento da pandemia de coronavírus trouxe uma série de situações novas para toda a sociedade. No campo educacional, os desafios não foram menores, com as redes repentinamente obrigadas a implementar o ensino remoto, ingressando em um período de incertezas entre repercussão da medida em relação a seus corpos docente, discente e todo o conjunto de profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

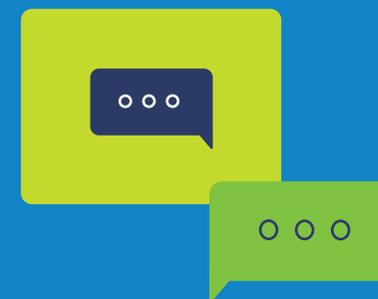
Buscando respostas para algumas questões inquietantes acerca do perfil e condições de acesso de estudantes, professores e profissionais da rede, o Instituto Unibanco, em parceria com a SEDUC-GO, idealizou a pesquisa “Educação na pandemia: conhecer para fazer melhor”. Essa pesquisa teve como objetivo apresentar o perfil da rede pública estadual goiana, permitindo, assim, que a equipe do Gabinete de Crise pudesse

elaborar um plano de retomada efetivo e aderente às realidades do estado.

O levantamento, que ocorreu no período de 10 de junho a 02 de julho de 2020, se baseou em dois questionários, aplicados a dois grandes públicos:

Grupo 1: constituído pelos gestores do órgão central, dupla gestora das regionais, tutores educacionais, AGPs, TAGs, formadores, gestores escolares, professores e demais profissionais da educação;

Grupo 2: constituído pelos estudantes de todos os segmentos, etapas e modalidades disponíveis na rede pública estadual de Goiás.





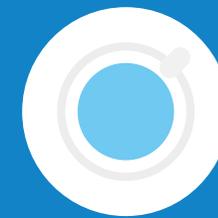
No caso dos profissionais com lotação no órgão central e nas regionais de ensino, o prazo para resposta ao questionário foi de 10 a 21 de junho de 2020. No caso dos profissionais lotados nas escolas e dos estudantes, o período estipulado para as respostas se iniciou em 25 de junho e se estendeu até 02 de julho de 2020.

Foram recebidos 21.361 questionários do grupo de profissionais, o que representa um retorno de 50% de respostas. No caso dos estudantes, o retorno foi de 25% do universo disponível; foram recebidos 130.777 questionários desse grupo. Obteve-se uma participação de 965 escolas, de todas as 40 Coordenadorias Regionais de Ensino, o que corresponde a 93,5% da rede goiana.



Apesar dos números expressivos, o nível de participação entre as regionais foi muito desigual, impossibilitando a comparação entre elas. Em vista desses fatores, constatamos a necessidade de aprofundar a análise, desencadeando verificações e desdobramentos que possibilitem o uso dos dados coletados, tanto para o compartilhamento da análise com os técnicos das Superintendências, com as duplas gestoras das Coordenadorias das Regionais de Educação e das escolas, quanto para avaliar a necessidade de realizar uma complementação desta pesquisa, uma vez que o REANP se estendeu até o final de 2020.

Para aprimorar e tornar esse trabalho mais consistente, daremos continuidade ao levantamento em 2021 com o intuito de criar as bases necessárias para a melhoria das tomadas de decisões e do desenho de melhores estratégias de diminuição das desigualdades de aprendizagem dos estudantes.



Circuito de Gestão: Premissas

O Jovem de Futuro envolve a implementação do método chamado de Circuito de Gestão, que traduz, na prática, a premissa em que se baseia o programa: a gestão é condição fundamental – ainda que não isoladamente suficiente – para a garantia do direito a uma educação pública de qualidade para todos.

Inspirada no ciclo PDCA, acrônimo em inglês para planejar, fazer, checar e agir (Plan, Do, Check and Act), a metodologia foi adaptada para o sistema educacional brasileiro incorporando métricas nacionais, o calendário letivo, a estrutura administrativa prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a cultura e a forma de funcionamento das três instâncias das redes estaduais de educação (escolas, regionais e Secretaria). Sua aplicação alinha ações entre as instâncias em prol de um objetivo comum: o desenvolvimento de todos os estudantes. O método é composto de seis etapas aplicadas em um ciclo que se repete três vezes durante o ano letivo:

Etapas do Circuito de Gestão



O Circuito de Gestão não impõe soluções a serem adotadas pelas escolas para resolver os desafios por elas diagnosticados, mas sim busca alinhar ações, facilitando o foco no desenvolvimento dos estudantes, o aprendizado a partir da prática e o estímulo à corresponsabilização dos atores.



Em 2020, o surgimento da pandemia do coronavírus levou cada um dos estados a tomar decisões relacionadas à execução do Circuito de Gestão de acordo com sua situação e suas peculiaridades. Em alguns casos o trabalho foi suspenso temporariamente e, em outros, foi remodelado para atender a demandas do funcionamento remoto ou híbrido.

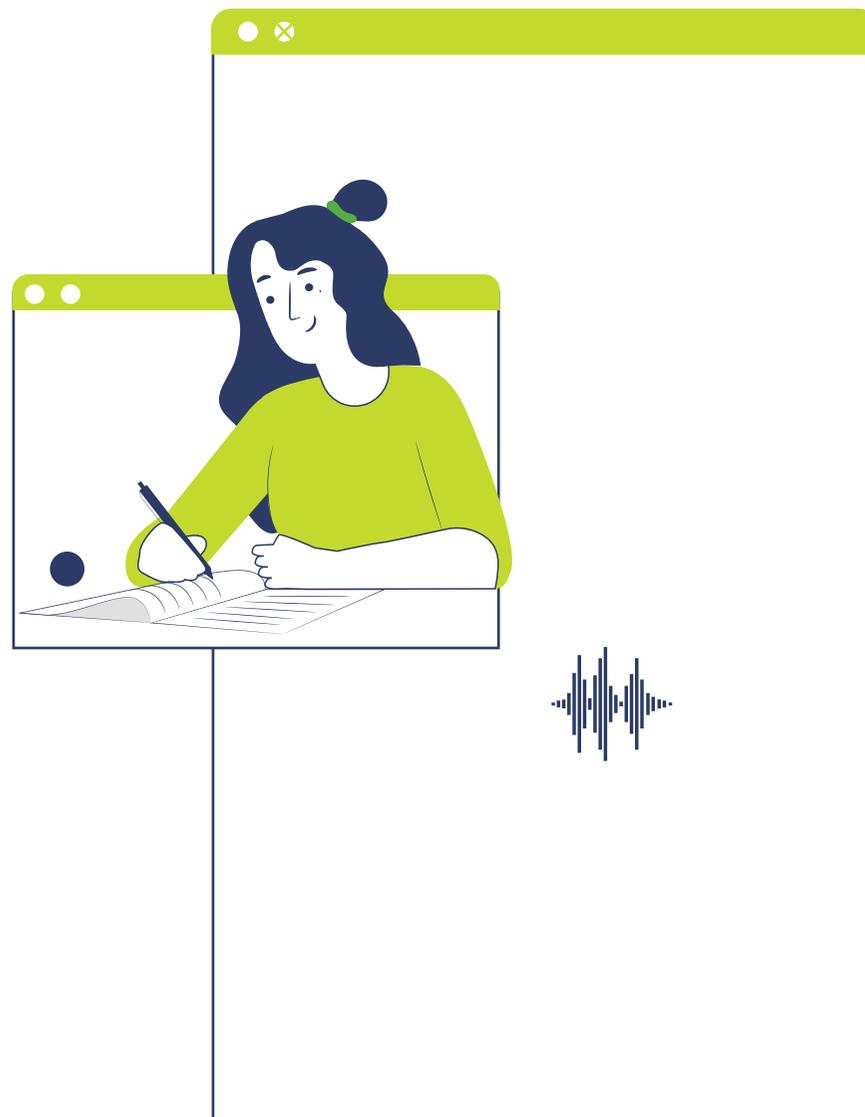


Circuito de Gestão: 2020 em Goiás

O Circuito de Gestão em Goiás teve início no dia 06 de fevereiro de 2020, com a pactuação de Metas das Coordenadorias Regionais. Além disso, realizamos Formações de Atualização dos Protocolos de Meta e Planejamento para Tutores Educacionais e para as coordenadorias regionais, considerando a importância da corresponsabilização e mobilização das instâncias para maior aderência ao trabalho em rede, por meio de uma reflexão coletiva sobre Metas e Resultados de Aprendizagem para o Avanço Contínuo da Educação.

Na segunda quinzena de março, as aulas foram suspensas em decorrência da pandemia de Covid-19, e o Circuito de Gestão foi interrompido na etapa de Planejamento.

Diante do novo cenário, o Circuito de Gestão foi substituído por um plano específico de enfrentamento dos inúmeros desafios provocados pelos impactos da pandemia na sociedade e, especialmente, no ambiente escolar. Como será explicado a seguir, o Instituto Unibanco elaborou uma estratégia de apoio às Secretarias de Educação parceiras do Jovem de Futuro com objetivo de atender às peculiaridades e necessidades de cada estado.



Gestão de Crise na Educação: atuação institucional



Em 2020, diante do surgimento da pandemia de Covid-19 - o que levou à suspensão das aulas para conter a disseminação do vírus -, a parceria Jovem de Futuro respondeu com agilidade e assertividade aos novos desafios. O primeiro passo foi promover uma grande mobilização para garantir a oferta de ensino remoto, seguido da criação, pelo Instituto Unibanco, de Gabinetes de Crise com objetivo de apoiar as seis Secretarias de Educação dos estados parceiros.

Esse trabalho começou pela identificação de lacunas sobre as quais o Jovem de Futuro deveria atuar para apoiar as redes parceiras a fazerem o melhor gerenciamento possível da situação:

- Coletar informações sistematizadas e atualizadas, em tempo real, sobre os planos postos em prática e indicadores, tornando viável a gestão;
- Obter informações sobre como os estudantes, suas famílias e profissionais da rede foram afetados pela pandemia;
- Reunir repertório sobre como outros estados e países lidaram com o isolamento físico, suspensão das aulas e medidas de mitigação;
- Favorecer a organização de processos ágeis que facilitem a tomada de decisão efetiva.

Gabinetes de Crise

O programa Jovem de Futuro formatou o projeto "Gestão durante a suspensão das aulas" para criar, junto com os estados parceiros, um gabinete responsável pela organização de informações, processos e pessoas na respectiva Secretaria de Educação, a fim de imprimir maior velocidade e efetividade à tomada de decisão. Os Gabinetes de Crise foram customizados, levando em conta as prioridades e ações em cada estado.

Nesse sentido, foi uma ação focada no órgão central. Os dirigentes regionais, os supervisores e os diretores de escola foram o público-alvo das ações e também atores na implementação das ações emergenciais. Foram ainda atores-chave, com informações sobre a situação na ponta (nas escolas e famílias). Com isso, pretendeu-se incentivar a manutenção dos vínculos entre regionais-supervisores; supervisores-diretores; diretores-professores e possivelmente entre professores-alunos, de modo a mitigar a evasão escolar e o esgarçamento do funcionamento das instâncias, trazendo efeitos positivos para o momento da retomada das aulas presenciais.

Os gabinetes utilizaram em seu funcionamento um método de gestão mais ágil do que o Circuito, que exige atualizações e tomada de decisão diárias, com balanços semanais para avaliar a necessidade de correções de rota. Nesse contexto, foi preciso desenhar e implementar os processos diários e desenvolver conteúdos para as reuniões, orientações etc. A equipe local do Instituto teve um papel análogo ao que os supervisores desempenharam nas escolas, disseminando a metodologia e prestando todo o apoio à equipe da Secretaria. Os coordenadores e a equipe central os acompanharam diariamente dando-lhes orientação e mentoria individual, além de promoverem trocas entre as equipes dos outros estados.

De uma maneira geral, os gabinetes operaram em um ciclo de 3 etapas, com prazos muito curtos de execução. Foi imprescindível um trabalho permanente de organização, sistematização e coleta de informações. O aprendizado pela prática foi muito acelerado.

Gestão de crise

na Educação: atuação em Goiás



O período de suspensão das aulas para conter a disseminação da Covid-19 impôs a necessidade de promover uma mobilização capaz de garantir a oferta de educação remota, mitigar a perda de conteúdo e o comprometimento do ano letivo, aliada a outras medidas de enfrentamento da crise.

Considerando a parceria entre o Instituto Unibanco e a Secretaria de Educação de Goiás, desenvolvemos uma estratégia de apoio para enfrentamento dos efeitos causados pela pandemia do novo coronavírus com maior foco em:

- mitigar os riscos da evasão escolar;
- mitigar o aumento das desigualdades educacionais entre os estudantes contendo ao máximo o acúmulo de déficits de aprendizagem entre os alunos (efeito da EaD);

- mitigar os riscos de segurança alimentar e das vulnerabilidades socioeconômicas e socioemocionais dos estudantes durante o período de isolamento social;
- mobilizar os profissionais das escolas para se engajarem no regime não presencial e apoiá-los (com informações e repertório) para que, na retomada das aulas, possam realizar ações educativas conectadas com os efeitos do isolamento.

A proposta de implementação da Sala de Gerenciamento de Crise em Goiás foi formatada para atuar em três fases da crise: a que exigia respostas emergenciais, a da retomada das aulas e suas adaptações, se necessário; e a consolidação da nova normalidade. A estrutura da sala de gerenciamento foi composta pelo líder do Gabinete

(Secretária); Secretário-executivo (membro da Secretaria com apoio executivo do Instituto Unibanco); e líderes das esteiras de trabalho prioritárias.

Em 20 de abril foi instaurado, com o apoio do Instituto Unibanco, o Gabinete de Crise da SEDUC. Em 2020 realizamos nove reuniões de Alta Governança, descritas a seguir:



Gabinete de Crise da Seduc

1ª reunião de Alta Governança

Data: 20 de abril

Pauta:

- Apresentação da proposta de apoio a Goiás para enfrentamento da crise gerada pela Covid-19;
- Sala de gerenciamento de crise.

2ª reunião de Alta Governança

Data: 21 de maio

Pauta:

- Balanço do 1º mês de trabalho;
- Cronograma de atividades para junho;
- Próximos passos.

3ª reunião de Alta Governança

Data: 12 de junho

Pauta:

- Análise Cheque de Consistência – estrutura do Gabinete de Crise;
- Organização do Plano Emergencial;
- Apresentação do Plano de Retomada;
- Encaminhamentos.

4ª reunião de Alta Governança

Data: 26 de junho

Pauta:

- Encaminhamentos da reunião anterior;
- Protocolo de Retomada;
- Matriz de Riscos;
- Construção de Indicadores de Monitoramento;
- Detalhamento do Plano de Comunicação.

5ª reunião de Alta Governança

Data: 24 de julho

Pauta:

- Apresentação e debate sobre o Protocolo de Retomada Unificado, com histórico e recomendações do Comitê Operacional de Emergência; apresentação da proposta de articulação da Matriz de Risco ao Protocolo de Retomada e seu desdobramento em Plano de Ação da Retomada das Aulas Presenciais da SEDUC;
- Plano de Comunicação;
- Análise do Painel de Monitoramento.

6ª reunião de Alta Governança

Data: 07 de agosto

Pauta:

- Encaminhamentos da Reunião anterior;
- Síntese dos resultados da pesquisa "Educação na pandemia: Conhecer para fazer melhor";
- Organização do Plano de Ação da SEDUC para Retomada das Aulas Presenciais;
- Próximos passos.

7ª reunião de Alta Governança

Data: 10 de agosto

Pauta:

- Desdobramentos e balanço das ações do Gabinete de Crise;
- Finalização do Plano de Retomada às atividades escolares de GO.



8ª reunião de Alta Governança

Data: 08 de outubro

Pauta:

- Apresentação do Plano de Retomada às Atividades Escolares;
- Apresentação do Protocolo de Biossegurança para retomada das atividades presenciais;
- Pactuação do Plano de finalização do ano letivo de 2020 - Plano de 50 dias;
- Retomada do Circuito de Gestão, com inclusão do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

9ª reunião de Alta Governança

Data: 16 de dezembro

Pauta:

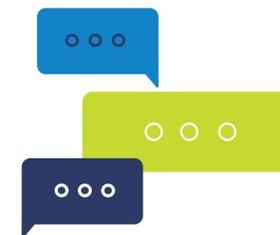
- Apresentação das realizações de 2020;
- Projeções para 2021;
- Pactuação do cronograma - 2021.

Gestão de Crise na Educação: Frentes de Trabalho



No mês de abril, já com o Regime de Aulas Não Presenciais implementado, a SEDUC-GO instituiu seu Gabinete de Crise, com o apoio do Instituto Unibanco. Liderado pela Secretária de Educação, o Gabinete foi constituído de seis esteiras de trabalho com equipes departamentais, interdepartamentais e/ou intersetoriais para desenhar, executar e monitorar os planos Emergencial e de Retomada.

As esteiras foram responsáveis pelo levantamento de informações para alimentação do diagnóstico e monitoramento durante o REANP e a retomada das aulas presenciais. Também



responderam pelo desenho, execução e monitoramento de planos operacionais para alcançar os objetivos estratégicos do Plano de Retomada das atividades escolares e pela busca de práticas exitosas que apoiassem o desenvolvimento das soluções, de acordo com as demandas dos Planos Emergencial e de Retomada.

Cada esteira foi responsável por uma temática e tem suas competências divididas em tópicos que estão articulados ao plano de retomada, de acordo com o exposto a seguir:

Funções das esteiras de trabalho

Gestão de Crise e Governança, liderada pela Procuradoria Setorial:

- Estabelecer critérios e cronograma para retomada gradual das aulas presenciais;
- Definir calendário letivo e critérios de frequência;
- Definir responsabilidades e estabelecer diretrizes para as diversas instâncias da Rede;
- Promover a articulação com outras pastas, partes interessadas, organizações e municípios;
- Estabelecer um Plano de Comunicação contemplando todos os públicos e todas as áreas de interesse (sanitária, pedagógica, vulnerabilidades etc.), definindo posicionamento, objetivos, mensagens, canais, materiais de referência, porta-vozes e treinamento;
- Utilizar indicadores de monitoramento e cronograma, declaração de objetivos e resultados com indicadores de monitoramento claros, com foco em garantia da aprendizagem e redução de desigualdade, estabelecendo

momentos e meios de prestação de contas para os órgãos de controle e para a sociedade em geral sobre as ações e resultados do Plano.

Administrativo-Financeira, liderada pela Superintendência de Gestão Administrativa:

- Garantir a adaptação física das escolas;
- Reorientar o orçamento, os contratos e as licitações a serem realizados pela Rede, com a finalidade de atender às novas demandas geradas pela pandemia;
- Elaborar diretrizes e orientações para adequação do transporte escolar.

Gestão de pessoas, liderada pela Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas:

- Formação e treinamento de profissionais;
- Contratação e (re)alocação de profissionais;

- Elaboração de protocolos para acolhida e apoio socioemocional e psicossocial aos profissionais;
- Monitoramento da saúde dos funcionários e definição de diretrizes de encaminhamento de casos suspeitos;
- Definição de ações para garantir condições de trabalho, motivação e engajamento dos profissionais da rede.

Vulnerabilidades, liderada pela Superintendência de Organização e Atendimento Educacional:

- Elaborar protocolo de acolhida e apoio socioemocional e psicossocial a estudantes, em específico, e à comunidade escolar, de forma ampla e geral;
- Definir metas de fluxo e políticas intersetoriais para mitigação do abandono e evasão escolar;
- Estabelecer estratégias para garantir segurança alimentar de todos os estudantes, inclusive os que permanecerem no ensino remoto.

Saúde, liderada pela Superintendência de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados:

- Definir diretrizes e critérios para a adequação das rotinas e espaços da escola;
- Revisar os protocolos de alimentação escolar;
- Elaborar protocolos de higiene pessoal;
- Monitorar a saúde dos estudantes e definir as diretrizes de encaminhamento de casos suspeitos;
- Definir a adição de protocolos de desinfecção e sanitização dos espaços escolares.

Pedagógica, liderada pela Superintendência de Ensino Médio:

- Promover a readequação curricular;
- Estabelecer orientações pedagógicas para o ensino presencial, remoto ou híbrido;
- Realizar a avaliação da aprendizagem e definição de orientações para a promoção da participação estudantil e para a elaboração e execução do plano de retomada das escolas (por exemplo, envolvimento em ações de busca ativa, acolhida, comunicação etc.).

Outra incumbência das esteiras foi o monitoramento dos resultados desses planos e da evolução da situação nas suas áreas específicas de atuação, assim como a tarefa de reportar periodicamente o andamento da execução e os resultados das ações para para a liderança do Gabinete de Crise da SEDUC, em reuniões de alta governança previamente agendadas, com a presença da Secretária de Educação e do Superintendente do Instituto Unibanco. Além dessas reuniões, os participantes das esteiras mantiveram, frequentemente, encontros com a equipe de território para ajustes e replanejamento de ações, de acordo com resultados obtidos e

evolução dos cenários enfrentados. Todos os encaminhamentos destas reuniões eram levados à aprovação do líder da respectiva esteira, bem como a do Secretário Executivo do Gabinete de Crise ou, a depender da natureza da demanda, à Secretária de Estado da Educação.



Observatório ganha nova seção e conteúdos sobre gestão no contexto da pandemia

O Instituto Unibanco lançou, em fevereiro de 2020, uma nova versão do Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão, centro online de referências e análises que organiza e concede acesso a dados, documentos e ao acervo audiovisual com foco em Ensino Médio e Gestão em Educação. Foram aprimoradas quatro das sete seções da plataforma e foi criada uma oitava, chamada Educação no Congresso, voltada para a sintetização e análise de matérias parlamentares sobre educação em trâmite, explicando conteúdo e mostrando posicionamento dos atores envolvidos.

Confira as novidades da plataforma:

- Em debate: apresenta coleções e conteúdos multimídia categorizados em quatro temas (gestão, equidade, juventudes e currículo). Reúne materiais produzidos por organizações sociais e acadêmicos sobre as principais questões que movimentam

o mundo da educação. Em 2020, foram publicadas diversas produções relevantes no contexto da pandemia contemplando os debates referentes ao assunto e suas implicações na área educacional.

- Educação em números: por meio de análises integradas, a partir das quais são realizados o diagnóstico e o acompanhamento de indicadores para apoiar o dia a dia da gestão educacional, a seção fornece dados educacionais, sociais e demográficos. Os dados são apresentados com uma linguagem visual e interativa e incluem temas como desempenho escolar, evasão, abandono, desigualdade racial e de gênero, entre outros. Em 2020, foram acrescentados dados do Ideb 2019 no roteiro de desempenho escolar.

- Luz, Câmera, Gestão: seção com webséries temáticas construídas a partir da perspectiva de atores relevantes do campo

da educação. Além de dar continuidade à série em que ex-ministros da Educação são entrevistados sobre sua experiência na pasta, o Instituto Unibanco lançou a websérie do filme "Nunca me Sonharam", que retrata a realidade das escolas públicas de Ensino Médio e discute o valor da educação na voz de jovens, educadores e especialistas.

- Radar de imprensa: seleção diária de notícias, reportagens e artigos sobre educação publicados nos principais veículos de comunicação do Brasil. Em 2020, além de análises mensais sobre os temas em destaque na imprensa, passaram a ser realizados exames especiais temáticos.

O Observatório de Educação pode ser acessado gratuitamente no endereço:

observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br

Webinários debatem gestão da educação em tempos de pandemia de Covid-19

Os seminários realizados todos os anos pelo Jovem de Futuro tiveram de ser suspensos por causa da Covid-19, mas os painéis, os debates e a troca de experiências não foram interrompidos. Os encontros continuaram por meio da realização do "Ciclo de Webinários: Gestão da Educação Pública em Tempos de Crise", promovido pelo Instituto Unibanco entre os dias 29 de julho e 2 de setembro, com apoio das Secretarias de Educação dos estados parceiros do programa. Os encontros foram transmitidos pelo canal de YouTube do Instituto, sempre às quartas-feiras, a partir das 16h.

A iniciativa teve como principal objetivo contribuir para a ampliação de repertórios sobre gestão em educação no contexto da pandemia e promover o debate de temas transversais, como o enfrentamento às desigualdades étnico-raciais. Os palestrantes dos webinários foram os profissionais das redes de educação parceiras do Instituto no programa Jovem de Futuro.

...

...

Tema: Desafios das Regionais de Ensino

Data: 29 de julho

Participantes:

- Daniel Carlos da Costa, coordenador regional de desenvolvimento da educação de Sobral (CE);
- Lucimary Barros de Medeiros, gerente regional de educação de Campo Maior (PI);
- Patrícia Carol Rodrigues de Melo, diretora regional de educação e cultura de Macau (RN);
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco;
- Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco.

O evento atraiu mais de 900 espectadores e revelou experiências das regionais de Sobral (CE), Campo Maior (PI) e Macau (RN) diante da suspensão das aulas em decorrência da Covid-19. Confira a cobertura do encontro neste endereço: bit.ly/webdesafiosregionais

Tema: Desafios da Gestão Pedagógica

Data: 05 de agosto

Participantes:

- Andréa Guzzo Pereira, subsecretária de Educação Básica e Profissional da Secretaria de Educação do Espírito Santo;
- Osvany Gundim, superintendente do Ensino Médio da Secretaria de Educação de Goiás;
- Rogers Mendes, secretário de Ensino Médio e Profissional da Secretaria de Educação do Ceará;
- Ednéia Gonçalves, coordenadora executiva adjunta da Ação Educativa;
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco;
- Ricardo Henriques, superintendente-executivo do Instituto Unibanco.

Secretarias do Espírito Santo, Goiás e Ceará falaram a mais de 900 espectadores sobre as competências de gestão para garantir a aprendizagem dos estudantes durante e pós-pandemia. Confira a cobertura do encontro neste endereço: bit.ly/webgestaopedagogica



Tema: Desafios de estudar na pandemia

Data: 12 de agosto

Participantes:

- Matheus Bezerra Silva, estudante da Escola de Ensino Médio Fenelón Rodrigues Pinheiro (CE);
- Emily Araújo da Silva, estudante da Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Cardim (ES);
- Eva Cristina Bragança Abreu, estudante do Centro de Educação em Período Integral Dom Veloso (GO);
- Gabriel Vigilaeo de Freitas, estudante da Escola Estadual Presidente Itamar Franco (MG);
- Andreia da Costa Ferreira, estudante do Centro de Ensino de Tempo Integral Didácio Silva (PI);
- Johab Fidélis, estudante da Escola Isabel Barbosa Vieira (RN);
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco;
- Gabriel Medina, gestor de Implementação do Instituto Unibanco
- Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco.

Estudantes dos seis estados parceiros do Jovem de Futuro relataram as dificuldades e novos aprendizados trazidos pelo estudo remoto. Confira a cobertura do encontro neste endereço: bit.ly/webestudarpandemia

Tema: Desafios do Ensino Híbrido

Data: 19 de agosto

Participantes:

- Carmem Prata, assessora de tecnologia educacional da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo;
- Geniana Guimarães, subsecretária de desenvolvimento da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais;
- Marcia Gurgel, secretária-adjunta da Secretaria de Estado da Educação e Cultura do Rio Grande do Norte;
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco;
- Cesar Nunes, gerente de Desenvolvimento de Soluções do Instituto Unibanco.

Secretarias do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio Grande do Norte falaram a mais de mil espectadores sobre a readequação dos processos de ensino e aprendizagem em meio à crise de Covid-19. Confira a cobertura do encontro neste endereço: bit.ly/webensinohibrido

Tema: Desafios para uma educação antirracista

Data: 19 de agosto

Participantes:

- Iara Viana, professora e assessora-chefe da Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica de Minas Gerais;
- Paola Prandini, diretora e fundadora da AfroeducAÇÃO, empresa social focada na produção de ações estratégicas para a equidade racial brasileira por meio da educação;
- Celina Januário Moreira, professora e gestora escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Fioravante Caliman, do Espírito Santo;
- Alexsandro Santos, diretor-presidente da Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo;
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco.

Valorização da história do povo negro e engajamento da comunidade local foram pontos de destaque para implementação de práticas antirracistas a partir do espaço da escola. Confira a cobertura do encontro neste endereço: bit.ly/webeducacaoantirracista

Tema: Desafios da Gestão Escolar

Data: 02 de setembro

Participantes:

- Jailson Tavares Cruz, diretor da Escola de Ensino Médio Ana Facó, de Beberibe (CE);
- Idalisa Brasil, diretora do Colégio Estadual Dom Fernando I, de Goiânia (GO);
- Jakeline Marinho Soares, diretora da Unidade Escolar Antonio Deromi Soares, de Buriti dos Montes (PI);
- Mirela de Carvalho, gerente de Gestão do Conhecimento do Instituto Unibanco;
- Thais Dias Luz, gestora de implementação do Instituto Unibanco.

Diretores compartilharam as estratégias no uso de tecnologias e o apoio de atores locais para garantir a aprendizagem dos estudantes durante a pandemia de Covid-19. Confira a cobertura do encontro neste endereço:

bit.ly/webgestaopandemia



Liderança e gestão das relações pautam eventos em parceria

O Instituto Unibanco também realizou dois webinários em parceria com o Instituto Singularidades e com apoio da Universidade Diego Portales (UDP), do Chile, e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (GEPEM). Os eventos ocorreram em setembro:

Tema: O papel da liderança

Data: 09 de setembro

Participantes:

- José Weinstein, professor, ex-secretário de Educação e ex-ministro da Cultura do Chile, membro do Centro de Desarrollo de Liderazgo Educativo e pesquisador da UDP;
- Gonzalo Muñoz, sociólogo, ex-chefe da Divisão de Educação Geral do Ministério da Educação do Chile e pesquisador do Programa de Liderança Educacional da UDP;
- César Nunes, gerente de Desenvolvimento de Soluções do Instituto Unibanco;
- Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco.

Especialistas reforçaram a importância das lideranças compartilhadas, da comunicação efetiva e do planejamento flexível para enfrentar o prolongamento da crise de Covid-19. Confira a cobertura do evento neste endereço:
bit.ly/webpapellideranca

Tema: Bem-Estar e Gestão das Relações

Data: 23 de setembro

Participantes:

- Telma Vinha, pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (GEPEM);
- Flávia Maria de Campos Vivaldi, pesquisadora do GEPEM;
- Iane Nobre, coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio da Secretaria da Educação do Estado do Ceará;
- Jane Reolo, especialista em Relações Interpessoais na Escola e analista sênior da Gerência de Desenvolvimento de Soluções do Instituto Unibanco.

Especialistas reforçaram a importância do cuidado socioemocional e apontaram ações propositivas às questões de convivência. Confira a cobertura do evento neste endereço:
bit.ly/webgestaorelacoes

Instituto lança livros sobre Jovem de Futuro

Ao longo de 2020, o Instituto Unibanco lançou dois livros que contam toda a história do Jovem de Futuro, revelam seus conceitos e o sucesso do programa implementado em parceria com redes públicas de ensino. A trilogia está disponível para download gratuito no site do Instituto Unibanco e no Kindle, da Amazon.

Avaliação de Impacto em Educação: A experiência exitosa do programa Jovem de Futuro em parceria com o poder público

O livro relata como é feita a avaliação de impacto do programa Jovem de Futuro, que desde 2007 já contribuiu para a melhoria de aprendizagem de mais de 3 milhões de estudantes do Ensino Médio em onze redes de ensino do país. A obra foi escrita pelo superintendente-executivo do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques; a gerente de Gestão do Conhecimento da organização, Mirela de Carvalho, e o economista-chefe do Instituto Ayrton Senna, Ricardo Paes de Barros.

O lançamento ocorreu no dia 27 de maio, durante o webinar "Avaliação de Impacto

em Educação: A Experiência do Jovem de Futuro".

O encontro contou com a participação de Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco; Ricardo Paes de Barros, professor do Insper; Claudia Costin, diretora do CEIPE FGV; José Alexandre Scheinkman, professor no departamento de economia da Universidade Columbia (cadeira Charles e Lynn Zhang), e Mirela Carvalho, gerente de Gestão do Conhecimento do Instituto Unibanco.

Gestão na Educação Em Larga Escala: Jovem de Futuro - De projeto piloto em escolas para uma política de rede pública

A publicação aborda o histórico de aprimoramento do programa, informando sobre estratégia e resultados, processo de implementação nos estados brasileiros e o impacto e lições aprendidas. É assinado por Ricardo Henriques, superintendente-executivo do Instituto Unibanco; Mirela de Carvalho, gerente de Gestão do Conhecimento da organização, e Mariana Bittar, economista e especialista em

pesquisas socioeducacionais.

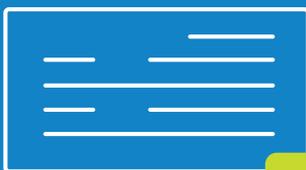
“A partir de evidências, criamos um repertório bastante sólido para aperfeiçoar e gerar mais impacto com o programa ao longo do tempo, com ciclos de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e correção de rotas, que geram impactos no curto, médio e longo prazos”, afirmou Henriques por ocasião do lançamento, realizado durante o webinar "Implementação de Programas Educacionais: a experiência do Jovem de Futuro".



Instituto cria frente humanitária para enfrentamento da Covid-19

A pandemia do novo coronavírus levou o Instituto Unibanco, em sintonia com as demais ações do conglomerado Itaú-Unibanco, a desenvolver ações de auxílio emergencial para famílias em situação de extrema vulnerabilidade social. Em parceria com organizações sociais locais, o Instituto apoiou, ao longo de 2020, cerca de 120 mil famílias moradoras de favelas e periferias das cidades do Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE) e Belo Horizonte (MG).

Com base em dados governamentais, foram identificadas as famílias com renda de até meio salário mínimo para serem beneficiadas com kits de alimentação e higiene, além de transferência de renda, entre outras ações. As parcerias foram firmadas com organizações reconhecidas nas comunidades em que atuam e capilaridade nos territórios selecionados, a fim de tornar viável e agilizar a distribuição dos benefícios e a transferência de recursos.



Com cada uma das entidades o Instituto Unibanco construiu um plano de trabalho e realizou um monitoramento contínuo das ações realizadas, o que possibilitou adaptações e, em muitos casos, ampliação do escopo e do público atendido.

Para divulgar informações sobre o andamento das ações, foram produzidos boletins periódicos. Além de trazer atualizações sobre valores repassados e

beneficiários, os informativos também destacaram, ao longo das edições, a trajetória e o trabalho realizado por cada uma das organizações parceiras.

Todos os boletins podem ser acessados neste endereço:
bit.ly/boletimagendahumanit



Boletim - Assistência Humanitária no Contexto da Covid-19

BALANÇO DAS AÇÕES DA FRENTE HUMANITÁRIA

#18

1. Introdução	02
2. Premissas	03
3. Linha do tempo: construção e consolidação da agenda	05
4. Eixos de ação e públicos	06
5. Aprendizados e legados da parceria	08
6. Desdobramentos da agenda	11
7. Nossos parceiros	12



Perspectivas para 2021

Em 2020, o mundo humano se viu diante de uma nova realidade. Precisou aprender coletivamente a lidar com uma série de desafios, empregando esforços coletivos e ressignificando a palavra cooperação. Aprendeu-se com a pandemia e com as análises subjacentes relacionadas à saúde e segurança levantadas para lidar mundialmente com o vírus. Questões latentes foram expurgadas e esse intenso esforço coletivo propiciou grande acúmulo de conhecimentos e mudanças.

A pandemia, portanto, reafirmou um aspecto imprescindível para a humanidade: estamos todas e todos em conexão. Hoje, a premissa de que o individual impacta no coletivo, de que o local gera efeito no global, se tornou uma realidade e provocou um esforço comum frente à necessidade de cuidado consigo e com os outros e outras. O mundo não passou ou está passando por esta situação de maneira impassível: 2020 e seu contexto de crise abriram a reflexão de que estratégias individuais de cuidado promovem o cuidado coletivo.

No mesmo sentido, observa-se um ano marcado por intensa cocriação e reorganização de estratégias nos campos da saúde, educação, sociais, economia e política, para as quais toda a sociedade se viu desafiada à transformação. Durante esse período, entendeu-se que a maioria das ações foram criadas no sentido de adequar as rotinas à nova realidade imposta, o que se colocou também como uma oportunidade de

revisar paradigmas que estavam cegando a todos e todas em relação à precariedade das realidades de muitas e muitos estudantes.

Todos esses aprendizados configurados em 2020 são extremamente relevantes para construirmos um futuro melhor e muito menos desigual. Em 2021, é prioritário perseverar no fortalecimento e na ampliação de formas de organização que proporcionem às/aos estudantes mais chances de engajamento com processos de ensino-aprendizagem estruturados e equânimes e que, portanto, sejam vetores da transformação que precisamos - e que queremos.

Esse processo indica duas tarefas inadiáveis para a educação em 2021 cujo propósito prossegue sendo o de assegurar a garantia do direito à educação para as crianças, adolescentes e jovens de cada estado e município brasileiro:

1. A primeira será envidar esforços e estratégias de gestão variadas para (re)conectar estudantes que, no decorrer de 2020, vivenciaram rupturas pelo impacto da pandemia e suspensão das atividades escolares presenciais. Essas rupturas têm a riqueza das singularidades, mas seu efeito é, substancialmente, a desmobilização para a tarefa de estudar. O ofício de estudante exige condições práticas e objetivas e disposição subjetiva para dedicar cinco ou mais horas a conhecer o mundo - abstrata e segmentadamente.

2. A segunda é assumir a necessidade de reorganização da oferta de ensino-aprendizagem e a aceleração de mudanças estruturais, como a remodelagem curricular, a aplicação de metodologias ativas, o uso responsável e formativo das tecnologias de informação e comunicação, a inclusão de ações de acolhimento e escuta no cotidiano escolar e, principalmente, a geração de mecanismos de enfrentamento das desigualdades educacionais, de raça/etnia, de gênero, regionais etc. Há que se assumir essas mudanças como estratégias para ampliar e intensificar aprendizagens mais significativas, portanto incidindo no engajamento dos/das estudantes em seu ofício.

2021 precisa necessariamente expressar os aprendizados de 2020: a postura mais ativa, criativa e flexível dos/das profissionais de educação ganhará maior relevância e visibilidade com planejamento e monitoramento intenso dos processos e desafios da ação educativa. Esse novo ano será desafiador, sim. Entretanto, a partir de todo o trilha percorrido, é possível acreditar que de modo aprendente, rigoroso e corajoso, juntas e juntos, será possível dar passos vigorosos e transformadores para seguir avançando na garantia do direito à educação pública.

Maju Azevedo, gerente de Implementação de Projetos no Instituto Unibanco

Disparando ações em 2021

Segundo o economista polonês Ignacy Sachs, “há quem diga que se deve deixar para tempos menos conturbados a reflexão sobre o longo prazo, concentrando-se sobre as urgências do momento”.

Apesar de todos os percalços decorrentes dos impactos trazidos pela Covid-19 e das frustrações pela não implementação do planejamento pactuado para 2020, ampliamos a área de atuação do Programa Jovem de Futuro para além do Ensino Médio, nosso espaço original de atuação, instituindo uma ação de apoio à toda a rede estadual de educação. Também ampliamos nossos momentos de escuta coletiva, de atuação conjunta com equipes já conhecidas, e potencializamos nossa ação a partir da interlocução com equipes da Secretaria com as quais ainda não havíamos trabalhado. Intensificamos a reflexão de antigas inquietações que a pandemia trouxe de volta à tona, sem nenhuma cerimônia e com intensa exposição; as desigualdades educacionais que já eram imensas e se agigantaram com a necessidade da suspensão das aulas presenciais, requerendo uma ação focada, intensa e coletiva.

Em 2021, seguiremos na direção de gerar mais qualidade ao Circuito de Gestão nas três instâncias, com maior aderência ao contexto estadual no enfrentamento das desigualdades acirradas pela pandemia; e continuaremos

investindo no desenvolvimento dos profissionais da rede e das ações que ampliem a capacidade de atuação pedagógica dos gestores das escolas, das Regionais de Ensino e da equipe central da SEDUC. Com a extensão da implementação do Jovem de Futuro no Ensino Fundamental - anos finais, daremos continuidade às adaptações do Circuito de Gestão para atender às necessidades decorrentes da continuidade do REANP, da adesão ao modelo de ensino híbrido e da implementação do novo Ensino Médio.

Faz-se urgente avançarmos na discussão da caracterização das escolas de atenção, por meio da elaboração de indicadores articulados a processos de planejamento e de monitoramento focados em minimizar os impactos da pandemia no aumento das desigualdades educacionais. Daremos continuidade ao Planejamento Estratégico da SEDUC GO, com o detalhamento dos planos operacionais dos objetivos estratégicos para 2021 e 2022 e com o monitoramento das macroações desenhadas.

A parceria entre a Secretaria de Estado de Educação de Goiás e o Instituto Unibanco se fortalece à medida em que constatamos que o trabalho conjunto amplia as oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento de cada estudante goiano.

E que venha 2021!



Expediente Instituto Unibanco

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Pedro Sampaio Malan

Conselheiros

Antonio Jacinto Matias

Claudia Costin

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva Haddad

Marcelo Luis Orticelli

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Rodolfo Villela Marino

Diretoria

Cláudio José Coutinho Arromatte

Jânio Gomes

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo

Marcelo Luis Orticelli

Moises João do Nascimento

Paulo Sérgio Miron

Valéria Aparecida Marretto

Superintendente Executivo

Ricardo Henriques

EQUIPE TÉCNICA

Gerentes

César Nunes

Maria Júlia Azevedo Gouveia

Mirela de Carvalho

Núbia Freitas Silva de Souza

Tiago Borba

Colaboradores

Adriana Santiago de Oliveira

Adson Rithiele da Silva Pereira

Alan Ary Meguerditchian

Alexandra Forestieri

Aline Silva de Andrade

Ana Maria Alvarez Melo

Ana Paula Muniz Possebom

André Bezerra de Oliveira

Andressa Ferreira Santos

Anna Luiza Ferreira de Assis Penna

Antônio Correia de Melo Gois

Beatriz Silva Garcia

Carine dos Santos Nascimento

Carlos Eduardo Alcântara Brandão

Carolina Patrocínia Quiquinato

Carolina Silva Ferreira

Catherine Rojas Merchan

Cláudio Acácio Souza Dias

Clóvis de Almeida Silva

Cristina Aparecida Petri Paiva

Cristina Lohmann Couri

Daniel Carvalho de Oliveira

Daniela Natasha Mendes Arai

Deusiane das Graças Paiva de Souza

Djana Contier Fares

Elisângela Pires de Sousa

Elizabeth Santos Mofacto

Euda Alves Rocha

Fabiana da Silva Bento

Fabiana Hiromi Shinkawa

Fabíola Nascimento Camilo

Felipe Hoch de Proença

Felipe Junio Santos de Souza

Fernanda Akiyama Aoki

Fernanda Arantes e Silva

Flávia Costa Oliveira

Gabriel Guimarães Leite

Gabriel Medina de Toledo

Gabriel Negri Nilson

Gabriela Alves Barcelos

Gabrielle Coelho Vieira Cavalheiro

Giovanna Santana da Silva

Graziele Ferreira e Silva

Hyago Souza Nascimento

Jane Reolo da Silva

Jéssica de Aragão Pimenta

João Augusto Rodrigues Pereira

João Cláudio Bezerra Peixoto Filho

José Jacinto de Amaral

Juliana Mattedi Dalvi

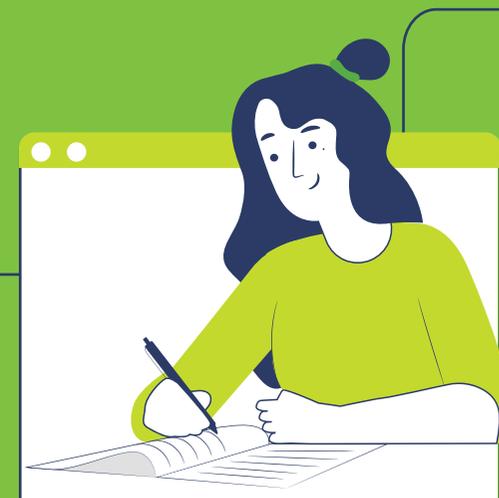
Juliana Silva Lombardo

Kamila Roberta de Souza

Karine de Farias

Kenny Bastos
Larissa Venuto Braga
Letícia Daidone Oliveira
Lidia Forghieri Mendes Corrêa
Lisandra Cristina Saltini
Luanna Meriguete Santos
Lucas Guido Fauser Silva
Luciana Almeida Lima
Luciano Cristovam dos Santos Júnior
Lya Amaral Romanelli Franco
Marcella Escobar da Costa Moreira
Marcelo Augusto Pereira dos Santos
Marcelo Lins de Souza
Marcelo Pessoa da Silva
Márcia Soares Sobreira
Maria Carolina Dysman
Mariana Bittar
Mariana Zanholo Ribeiro
Marília de Toledo Zonho dos Santos
Marilucia Marques do Espírito Santo
Marina Pan Chacon Liberman
Michele Gili
Mirian da Silva Salomão
Monalisa Lacerda Silva Basto
Monique Ribeiro Garcia
Naide Nery Santiago Ribeiro
Natália Aisengart Santos
Paula Penko Teixeira
Paulo César Gouveia Júnior
Priscila Pezato
Rafael Brum Carvalho Rodrigues
Raiza Alves de Sá Siqueira

Raquel Gonçalves Garcia
Raquel Souza dos Santos
Rayssa Ávila do Valle
Regis Cestari
Renata Regina Buset
Renato de Lima Hingel
Renato Mello Frey
Ricardo Henrique Ribeiro Zerbinati
Rita Jobim
Rodrigo Luppi dos Passos
Rosane Aparecida Fonseca
Sidinei Batista da Cruz
Solange Ferrarezi Zanetta
Suerda Maria Nogueira do Nascimento
Tatiana dos Santos Nascimento
Teresa Cristina Barbosa Scofano
Thaís Dias Luz Borges Santos
Thaynann Rossini Farlis Araújo
Thiago dos Santos Juremeira
Valquíria Allis Parlagreco
Vanize Zambom Niederauer
Vitória dos Santos Uliani



Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO)

Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Secretária de Educação

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Chefe de Gabinete

João Carlos Spanhol

Procurador Setorial

Oberdan Humberton Rodrigues Valle

Ouvidor Setorial

Joaquim da Trindade Filho

Assessor de Comunicação Setorial

Marcley Rodrigues de Matos

Subsecretária de Execução da Política Educacional

Helena da Costa Bezerra

Superintendente de Ensino Médio

Osvany da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Giselle Pereira Campos Faria

Superintendente de Organização e Atendimento Educacional

Patrícia Moraes Coutinho

Superintendente do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais de Educação

Rita de Cássia Ferreira

Superintendente de Educação Integral

Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Coronel Mauro Ferreira Vilela

Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais

Núbia Rejaine Ferreira Silva

Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados

Wilson Gomes de Oliveira

Superintendente de Gestão Administrativa

Leonardo de Lima Santos

Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Hudson Amarau de Oliveira

Superintendente de Infraestrutura

Rodolpho de Oliveira Afonso

Superintendente de Planejamento e Finanças

Andros Roberto Barbosa

Superintendente de Tecnologia

Pedro Aurélio Guzman de Figueiredo

